

Pibid: formação e transformação nas práticas escolares

O Pibid como agente de transformação nas licenciaturas da Ufac

Antonio Carlos Fonseca Pontes Junior

O Pibid (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência) foi, sem dúvida, um dos grandes agentes transformadores para os programas de formação de professores nos últimos 10 anos.

Iniciado nacionalmente em 2007, com 3.088 bolsistas, teve uma grande expansão e um melhor delineamento em 2013, quando assumiu, depois de uma consulta pública contribuições de aproximadamente 2.500 professores (especialistas em formação docente das IES), o papel de principal política de valorização do magistério e de fixação de estudantes nas licenciaturas do Ministério da Educação alcançando, por meio de Edital da Capes, em 2013, 90.254 concessões de bolsas, distribuídas em 855 campi de 284 instituições formadoras públicas e privadas; 2.997 subprojetos e cerca de 6.000 escolas da rede pública conveniadas (dados do ex-coordenador-geral dos Programas de Valorização do Magistério da Capes, Hélder Eterno da Silveira).

Dentro da nossa Universidade Federal do Acre, o quadro não foi diferente. O Pibid iniciou sua atividade na Ufac em 2011, com atuação em 4 áreas (Matemática, Biologia, Física e Química), sob a coordenação do professor Antonio Carlos Fonseca Pontes. Inicialmente, o Pibid alcançou 60 bolsistas destas quatro licenciaturas, ainda tímido se comparado com os programas de Monitoria ou o Pibic (“tradicionais” na Universidade). Mas o *timing* de chegada deste programa foi essencial. A chegada do Pibid misturou-se com uma necessidade de mudança nas estruturas

pedagógicas dos cursos de graduação, e trouxe, para alguns casos, algo importante para os cursos de licenciatura: a identificação do curso como “formador de professores”.

Aqui farei um recorte para a área que acompanhei mais de perto na época: a área de Matemática. Todos os 24 bolsistas da área de Matemática foram meus alunos em, pelo menos, duas disciplinas e, por isso, pude observar seu desenvolvimento no curso. Um curso que havia recentemente mudado de turno (de noturno para vespertino), mudado de público (de pessoas com mais idade para os recém-saídos do Ensino Médio), mudado de quadro profissional (com a entrada de sete novos professores, passou a contar com vinte professores da área de Matemática) e, principalmente, que tentava mudar de identidade. De um curso que tradicionalmente formava poucos alunos e, dos formados, poucos iam para a sala de aula, tivemos uma mudança muito positiva: uma expansão no número de formados e, melhor ainda, com um número cada vez maior de fixação dos formados no magistério.



Reunião de Bolsistas de Iniciação à Docência (mais de 500 alunos)

Pelo que vivenciei no curso de Matemática neste período, não há dúvidas do papel do



REITOR

Dr. Minoru Martins Kinpara

VICE-REITORA

Dra. Margarida de Aquino Cunha

PRÓ-REITORA DE GRADUAÇÃO

Dra. Aline Andréia Nicolli

COORDENADOR INSTITUCIONAL

PIBID UFAC

Ms. Elder Gomes da Silva



Expediente

Editores

Alexandre Melo de Sousa
Rosane Garcia Silva
Tatiane Castro dos Santos

Redação

Alexandre Melo de Sousa
Rosane Garcia Silva
Tatiane Castro dos Santos

Revisão

Tatiane Castro dos Santos

Diagramação

Alexandre Melo de Sousa

Supervisão

Rosane Garcia Silva

Edição online: www.ufac.br

Apoio

Assessoria de Eventos e Cerimonial
Ascom - Assessoria de Comunicação

Pibid nesta fixação. As experiências vivenciadas pelos licenciandos nas salas de aula, nos planejamentos e nas oficinas trouxeram um olhar diferenciado do magistério, que anteriormente os estágios e práticas pedagógicas nem sempre supriam. O desempenho de cada pibidiano trouxe, também, uma marca nas escolas por onde passaram. Esta troca de experiências entre a universidade e a rede escolar gera bons frutos para as duas pontas e, além disso, para a sociedade como um todo.



Prof. Antonio Carlos Fonseca Pontes Junior
Pró-Reitor de Assuntos Estudantis

Outro ponto que não deve ser minimizado é o fator socioeconômico que a bolsa do Pibid traz para o acadêmico. Por diversas vezes, o estudante de licenciatura se via entre a “cruz e a espada” quando surgia a oportunidade de assumir turmas no meio da sua graduação. Muitas foram as situações de acadêmicos que, para poder garantir uma subsistência, acabavam por atrasar ou abandonar temporariamente o curso. O impacto financeiro de uma bolsa de R\$ 400,00 na vida do estudante é muito importante. E a longevidade da bolsa também gera uma maior tranquilidade ao licenciando para ele focar mais no seu curso e nas suas atividades como bolsista. Aliás, como curiosidade, a bolsa Pibid foi a primeira a pagar este valor de 400 reais para o bolsista (o Pibic, na época, pagava R\$ 360,00).

Em tempos de cortes, manifestações, crises e reformas amplas na educação, tenho uma certeza: um programa do porte e da importância do Pibid não deve e não pode acabar. A fixação dos nossos licenciandos no magistério é essencial e extremamente necessária para a manutenção com qualidade dos nossos futuros professores.

O Pibid Ufac na Escola Estadual Armando Nogueira

Tatiane Castro dos Santos

A Escola Estadual de Ensino Médio Jornalista Armando Nogueira, localizada na Av. Nova Avenida Ceará, 1494, Bairro Distrito Industrial, atende em torno de 1326 alunos, distribuídos nos turnos manhã e tarde. Foi criada em 22 de dezembro de 2002 e recebeu esse nome em homenagem ao Jornalista acreano, nascido em Xapuri, e que se destacou no



cenário nacional como cronista esportivo e incentivador dos jovens no que se refere ao desporto. A gestão da escola é formada pela gestora Luziane Neponuceno Alexandre da Silva, pela coordenadora de ensino Socorro Onofre Maia e pelos coordenadores pedagógicos. A coordenadora de Ensino, Socorro Onofre, ao analisar as ações do Pibid na escola, destaca que o programa possibilita ao licenciando colocar em prática as discussões teóricas que se realizam na universidade, fortalecendo, dessa forma, a relação teoria-prática e a relação universidade-escola. Destaca, ainda, que as atividades desenvolvidas na escola, pelos pibidianos, trouxeram grandes contribuições para o processo de ensino-

aprendizagem dentro das disciplinas escolares, especialmente pela produção de material didático, elaborados pelos pibidianos em conjunto com supervisores e coordenadores de área.



Socorro Onofre Maia (Coordenadora de Ensino) e Luziane Neponuceno Alexandre da Silva (Gestora)

Até o ano passado, o Pibid atendia a duas áreas na escola: português e matemática. Em 2016, a escola recebe, apenas, o projeto de Matemática, que tem como coordenador de área o professor Geirto de Souza e como supervisor o professor Tiago do Nascimento Oliveira. No que se refere ao projeto de português, coordenado pela professora Márcia Verônica Ramos de Macêdo, foi desenvolvido um conjunto de oficinas muito produtivas sobre redação do Enem, segundo a professora Socorro Onofre, que atuava como supervisora da área de Língua portuguesa, antes de compor a equipe de gestão da escola.

“O que mais me apaixonava no Pibid era essa ideia dele de fazer diferente. Eu vou fazer, e vou fazer diferente, e esse diferente vai mudar a vida do outro, vai contribuir para que ele seja melhor. E isso sempre me motivou”.

(Socorro Onofre, coordenadora de Ensino)

Projeto “O celular como ferramenta pedagógica no cotidiano escolar”

Alexandre Melo de Sousa
Rosane Garcia

Com os objetivos de discutir a importância das Tecnologias da Informação (TI's) no cotidiano escolar, compreender a dimensão pedagógica do telefone celular em sala de aula e utilizar o telefone celular para produção de material didático nas diversas áreas do conhecimento, os alunos/ bolsistas Pibid de Geografia no Colégio de Aplicação (CAp/UFAC): Ana Cristina



Oficina Pedagógica

Freitas Leite, Edvar Lima da Silva, Helen Helene Nascimento de Lima, Jhon Leno Reis dos Santos e Pâmela Cristina Araújo Miranda, com o apoio do Coordenador

do Pibid/Geografia professor Anderson Azevedo Mesquita; desenvolveram o trabalho “O telefone celular como ferramenta pedagógica no cotidiano escolar”, que teve a supervisão e orientação do Professor Arivaldo D’Avila de Oliveira.



Bolsista ID Helen Helene Nascimento de Lima

O trabalho foi fruto de um projeto pedagógico desenvolvido por bolsistas Pibid de Geografia e de uma oficina pedagógica para alunos da UFAC e professores das redes pública e particular no auditório do NIEAD/UFAC, referente ao Projeto de Extensão “Os enunciados da/nas bordas: entrecruzamentos socioculturais no referencial curricular de história”, sob a coordenação da Professora Dra. Geórgia Lima (CFHC/UFAC).

A ação teve um caráter, portanto, interdisciplinar. De acordo com o coordenador Anderson Mesquita “tratar os

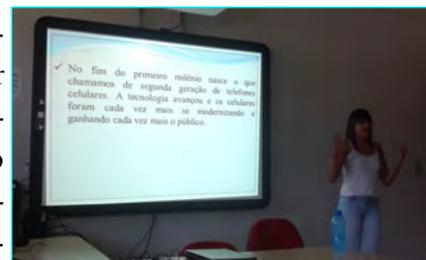


Bolsista ID Jhon Leno Reis dos Santos

conteúdos de forma interdisciplinar é uma das formas de vencer os vários desafios que temos hoje na educação básica. No mundo tudo está associado, não existe um conhecimento isolado ou individual e isso deve ser a tônica no trabalho educacional”.

E conclui que “O Pibid deve convergir e ser uma referência dessa visão interdisciplinar na formação de professores”.

A atividade contou com discussões teóricas sobre o tema da oficina, formação de grupos de estudos temáticos, elaboração de uma atividade a partir das temáticas de estudos e, por fim, produção de material didático com o uso do telefone celular. Todo material didático produzido foi apresentado e socializado pelos grupos de estudos formados pelos participantes da oficina.



Bolsista ID Pâmela Cristina de Araújo Miranda

Essa atividade, como ressalta o professor Arivaldo D’Avila, é fruto de experiências desenvolvidas nas oficinas pedagógicas realizadas com alunos de 6º e 7º ano da educação básica do Colégio de Aplicação da Ufac, durante o ano de 2015.



Bolsista ID Ana Cristina de Freitas Leite

Com a palavra, os
que fazem ID...

Jordy Navarrete Quispe
Bolsista Pibid Educação Física



“Meu crescimento, depois de dois anos no Pibid, foi fundamental para a minha carreira. Não tenho como descrever a importância do Pibid de outra forma, a não ser pelos resultados que venho trazendo em publicações, interlocução com professores e alunos de outras universidades. E algo que realmente eu não esperava foi uma proposta de mestrado como resultado dos trabalhos desenvolvidos”.

DESTAQUES DO MÊS

Matemática Pibid Tarauacá

Merece destaque a participação dos bolsistas de Iniciação à docência de Matemática, da cidade de Tarauacá, na V Semana de Matemática “Desafios da formação docente e as tecnologias digitais”.

Em atividade na Escola Delzuite Barroso Braga de Araujo, os bolsistas apresentaram o trabalho “O Pibid e a docência: experiência lúdica na prática”, com autoria de Eliene Miranda Monteiro, Francisca Delsuita Cavalcante da Silva, Maria de Jesus Mourão da Silva, Ualesson Moura Silva, Manoel Gomes Garcia (Supervisor) e Edecarlos Miranda de Souza (Coordenador de Matemática).



Na Escola Djalma da Cunha Batista, os bolsistas de Iniciação à Docência, por sua vez, apresentaram o trabalho “Primeiras experiências na docência: O quadro e o lúdico”, de Antônio Vasconcelos da Silva Christian, Carla Ariela Luz Quirino Guimarães, Jéssica de Albuquerque do Vale, Manoel Muniz Frota, Natalino Oliveira, Ildomarcos Gomes Neri (Supervisor) e Edecarlos Miranda de Souza (Coordenador de Matemática).

A V Semana de Matemática, realizada entre os dias 22 a 26 de Fevereiro de 2016, teve ampla participação do Pibid, desde a organização do evento, entre os organizadores estão os professores Coordenadores de Área Wenden Charles de Souza Rodrigues, Sérgio Brazil Júnior, Edecarlos Miranda de Souza e Geirto de Souza, além dos bolsistas de Iniciação à Docência e supervisores do Pibid Ufac.

Língua Portuguesa



Durante o mês de março, os bolsistas Pibid de Língua Portuguesa (alunos e supervisores), sob a coordenação da professora Márcia Verônica Ramos de Macêdo, participaram de oficinas para o trabalho com diferentes gêneros textuais (histórias em quadrinhos, anúncio publicitário etc) e aplicação nas escolas-campo. As atividades desenvolvidas aliaram a teoria e a prática por meio de exercícios e jogos instrucionais.

**Divulgue as atividades de sua escola.
Entre em contato com a equipe de gestão por meio do endereço eletrônico
gped.pibid@gmail.com.**